



PPAG 2016-2019 **EXERCÍCIO 2019**

PLE 236/2018

Educação e Cultura
Cultura

Negros, Índios, Povos e Comunidades Tradicionais



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

PLE Nº 236/2018

Programa 140 – Fomento e Incentivo à Cultura

Proponentes

Maria Magdalena Rodrigues da Silva – Sindicato dos Artistas de Diversões do Estado de Minas Gerais – Sated/MG (Belo Horizonte) / Marco Aurélio Faria Coelho – Associação Emcantar Arte, Educação, Cultura e Meio Ambiente (Araguari) / Sula Kyriacos Mavrudis – Rede de Apoio ao Circo (Belo Horizonte) / Lara Gontijo de Castro Souza – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Belo Horizonte) / Rodolfo Ataíde da Silva – instituição não informada / Cesária Alice Macedo – instituição não informada / Gilmar de Souza Oliveira – Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – Amefa (Belo Horizonte) / Bruno Tripoloni Balista – instituição não informada / Eliane Garcia Rezende – Universidade Federal de Alfenas – Unifal (Alfenas) / Aryanne Ribeiro – Gesto Produtora (Alfenas) / Tayane Bragança de Almeida – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (Belo Horizonte) / Thayse de Castro – Associação Circuito Turístico Lago de Furnas (Paraguaçu) / Kaíte dos Reis – Associação Pró-Cultura (Monte Santo de Minas) / Danilo Luiz Duarte – Associação Pró-Cultura (Monte Santo de Minas) / Marcos Túlio Damascena – Borrachaloteica de Sabará (Sabará) / Rogério Gomes dos Santos – Cócix Companhia Teatral (Belo Horizonte) / Mariana Ramos Botelho – Associação Histórico-Cultural Mucury (Teófilo Otoni) / Paulo Henrique de Souza – Coletivo Teatral In Minas (Sete Lagoas) / Francislei Henrique dos Santos – Central Única das Favelas Minas (Belo Horizonte) / Francisco Pereira Damasceno – Instituto Sociocultural do Jequitinhonha – Valemais (Belo Horizonte) / Vilmar Oliveira de Jesus – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – Emater (Belo Horizonte) / Maria Aparecida de Souza Costa – Instituto Artes, Cultura e Serviços (Belo Horizonte) / João Roberto de Souza Silva – Valemais (Belo Horizonte) / Rozana Soares dos Santos – Valemais (Belo Horizonte) / Bruno Dias Bento – Associação Histórico-Cultural Mucury (Teófilo Otoni) / Nilson Flavio Vieira Costa – Associação dos Grupos Teatrais do Vale do Jequitinhonha (Jequitinhonha) / Adilson Borges dos Santos – Prefeitura Municipal de Bocaiúva (Bocaiúva) / José Augusto Francisco Pereira – Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (Itaobim) / Alessandro Rodrigues dos Santos – Prefeitura Municipal de Carlos Chagas (Carlos Chagas) / Cibelle Almeida Viana – Câmara Municipal de Carlos Chagas (Carlos Chagas) / Forlan Souza Freitas – Instituto Válido Mucuri (Águas Formosas) / Gustavo Ferreira Silva – Prefeitura Municipal de Bertópolis (Bertópolis) / Inês Sousa Pereira – Prefeitura Municipal de Bertópolis (Bertópolis) / Angela Fonseca Pego – instituição não informada / Sammer Iêgo Lemos – instituição não informada / Frederico Silva Santos – instituição não informada / Alessandra Rodrigues Marx – Associação Mineira de Municípios – AMM (Belo Horizonte) / Alessandro da Silva – Programa Fica Vivo Vila Pinho (Belo Horizonte) / Gustavo Roberto Rocha Silva – instituição não informada.

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/interna.html?a=2018&n=236&t=PLE>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Sugestões de intervenção

A PLE nº 236 sugeriu as seguintes alterações no Programa 140 – Fomento e Incentivo à Cultura:

- “Dancirthé”, aquisição de lona e equipamentos para estruturar “um teatro que anda”, para realização de ações regionalizadas de capacitação e profissionalização de artistas e técnicos, além de apresentações de teatro, dança, circo, cinema, exposições e instalações.
- Projeto “Periferias em Rede”, viabilização de plataforma virtual para articulação de grupos e agentes culturais das 34 cidades da RMBH, incluindo formação de artistas e trocas de produtos e serviços.
- Alteração de finalidade da Ação 4370 – Formação, Capacitação e Profissionalização Artística e Cultural, para incluir gestão de carreiras artísticas e gestão de propostas e

projetos com vistas à submissão aos editais públicos de fomento à cultura.

- Realização de “O dia das favelas”, pela Central Única das Favelas – Cufa –, em cumprimento da determinação da Lei nº 20.808, de 26 de julho de 2013, que instituiu essa comemoração no dia 4 de novembro em Minas Gerais.
- Realização da “Mostra Puxadinho”, mostra multicultural realizada na região de Venda Nova, com atendimento da população de cerca de 20 bairros de BH, por meio de ocupações artísticas itinerantes.
- Realização da “3ª Mostra de Cinema de Fama”. Fama é uma cidade banhada pelo Lago de Furnas e abriga competição de filmes nacionais em curta-metragem com os objetivos de formação de público, capacitação de profissionais do setor por meio de debates, rodas de conversa e trocas de experiência entre artistas, produtores, realizadores e cinéfilos, por meio de programação gratuita.
- Ampliação do edital “Exibe Minas”, criado em 2016, que visa fomentar, apoiar, estimular, internacionalizar e difundir projetos culturais para fortalecer a cadeia produtiva do audiovisual.
- Apoio à programação dos “60 anos do Ars-Nova Coral da UFMG”, vinculado à Escola de Música da referida universidade.
- Realização da “Mostra Teatro in Minas”, que alcança coletivos teatrais em todos os territórios de desenvolvimento, tendo, já na primeira edição, incluído 32 grupos de diferentes cidades.
- Ampliação de recursos do edital “Circula Minas”, de modo a fortalecer e difundir as atividades artísticas dos produtores e artistas do Estado, promovendo e valorizando a produção cultural mineira, incentivando a circulação nacional e internacional, bem como a distribuição de produtos culturais.
- Realização do “Festival Multicultural Sul de Minas”, em Poços de Caldas, em preparação para o “Congresso Brasileiro de Extensão Universitária”, a ser realizado em 2020, no *campus* da Unifal/MG.
- Realização da “Feira da Cultura Popular do Sul de Minas”, no Município de Alfenas, em novembro de 2019, a ser realizada em parceria com a Associação do Circuito Turístico Lago de Furnas e a Universidade Federal de Alfenas.
- Realização do “Encontro Mineiro de Cultura da Infância”, como desdobramento dos Festivais de Peões que foram realizados entre 2001 e 2013, em parceria com as Secretarias de Cultura e Educação e o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte.
- Realização do “Festival Regional de Arte, Cultura e Gastronomia – Montanhas Cafeeiras”,

por meio de rota cultural que percorrerá 12 cidades ao longo do ano, com apresentações de artistas locais e regionais e a valorização da identidade, dos saberes e dos fazeres da gastronomia mineira.

- Realização do “8º Festival de Música Jovens Talentos do Vale do Jequitinhonha e Mucuri”, que visa à formação de grupos de canto coral nos Municípios de Capelinha, Veredinha, Minas Novas, Turmalina, Itamarandiba e Angelândia, no Vale do Jequitinhonha, e também busca criar oportunidades para jovens talentos, destacadamente estudantes do ensino médio, técnico e superior, e fomentar a produção cultural regional, sobretudo a formação de potenciais artistas para a participação nos demais festivais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de outras regiões de Minas e do Brasil.
- Apoio ao projeto “A música educa a alma”, que visa à formação de grupos de canto coral em escolas nos Municípios de Capelinha, Veredinha, Minas Novas, Turmalina, Itamarandiba e Angelândia, no Vale do Jequitinhonha.
- Realização do “12º Festival de Teatro do Vale do Jequitinhonha – Festeje –”, que investe no teatro como incentivo às produções cênicas, pesquisa de linguagem, circulação de espetáculos e formação de público e acesso e conhecimento às produções de qualidade.
- Realização de feiras de artesanato em Araçuaí, Salinas e Almenara. A realização das feiras em cidades polo da região é uma forma de garantir o escoamento da produção, promover a venda direta ao consumidor e distribuir renda, permitindo a permanência desses artesãos em suas cidades de origem.
- Realização da Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha na UFMG, já realizada há 20 anos, cujos objetivos são o fortalecimento das associações dos artesãos e sua cultura, troca de aprendizagem, escoamento da produção comercialização e geração de renda.
- Realização de “Festival de Quadrilhas do Jequitinhonha – Fequaje –”, criado em 2003, no Município de Jequitinhonha, que se tornou de âmbito regional, abrangendo as cidades do Baixo Jequitinhonha.
- Realização do “Festivale”. Idealizado no final da década de 1970 e realizado desde os anos 1980, o evento foi criado para promover a cultura popular do Vale do Jequitinhonha, é realizado pela Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha – Fecaaje – e já está em sua 36ª edição.
- Realização do “Salão da Poesia Psiu Poético”, evento realizado em Montes Claros há 32 anos de forma ininterrupta, na primeira quinzena de outubro, sob a forma de salão aberto para produções poéticas em ruas, praças, mercados e outros locais públicos.
- Realização do “Mucuriarte”, espaço coletivo de agentes, produtores, entidades culturais e artistas da região, com o objetivo de cumprir importante missão de atuar na protagonização

e valorização das culturas e identidade do Mucuri.

- Realização de diversas feiras gastronômicas no Mucuri, eventos para disseminar técnicas e ingredientes que fazem parte dos saberes tradicionais e a troca desses saberes, além de promover a geração de trabalho e renda na região, valorizando produtos da cultura quilombola e dos indígenas da etnia Maxacali.
- Apoio à “Festa do milho”, que integra os grandes eventos do calendário de festividades de Bocaiúva e região, com o intuito de estimular a criação e qualificação dos produtos turísticos que divulgam a identidade cultural local, ampliando o mercado de trabalho e o consumo turísticos.
- Realização de mapeamento, no Vale do Mucuri, de informações e dados sobre artesãos e a produção artesanal, para identificar mestres, grupos e técnicas.
- Realização de circuito cultural “Entre cantos na beira do Fanado”, rio que compõe a Bacia do Jequitinhonha e que vem passando por sérios problemas com a seca e a poluição, o que justifica a reunião de representantes da sociedade civil dos quatro municípios afluentes do rio na realização de festival cultural itinerante com oficinas, debates, mostras, espetáculos artísticos, shows musicais, entre outras atividades com temática ambiental.
- Apoio a blocos caricatos para resgatar o carnaval popular das cidades do interior do Norte de Minas e do Vale Jequitinhonha, em cidades como Bocaiúva, Grão Mogol, Jequitinhonha, Berilo e Minas Novas.
- Realização do “Circuito das culturas quilombolas do Mucuri”, que articula 14 comunidades quilombolas presentes em 8 municípios do território, por meio de ações de capacitação em gestão de associações, gestão e produção cultural, artes e ofícios dos povos tradicionais.
- Realização de circuitos de exposições e oficinas nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que visam, por meio da circulação de artistas e artesãos, a viabilização de exposições e oficinas para formação de público e atividades de arte-educação.

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/documento.html?a=2018&n=236&tipoProjeto=PROPOSTA%20DE%20A%20C%87%20C%83O%20LEGISLATIVA&s=PLE&link=%2Fproposicoes%2Fpesquisa%2Favancada%3Fexpr%3D%28PLE20180023603585%5Bcodi%5D%29%5Btxmt%5D%26p>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Resultados – Apreciação das sugestões de intervenção

Após análise pela Comissão de Participação Popular, pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e pelo Plenário da ALMG, as sugestões foram ACOLHIDAS na forma de:

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4370 – Formação, Capacitação e Profissionalização Artística e Cultural:
 - alteração do produto para “ação de capacitação”, alteração da unidade de medida para “ação”, e acréscimo de meta física (1) e financeira (R\$200.000,00) no território

Multiterritorial, para a realização do Projeto "Periferias em Rede". (despesas correntes)

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4366 – Estímulo e Apoio às Culturas Urbanas:
 - acréscimo de meta física (2) e financeira (R\$220.000,00) no Território Metropolitano, para a realização do “Dia das Favelas” (R\$200.000,00) e para a realização da “Mostra Puxadinho” (R\$20.000,00). (despesas correntes)

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4356 – Fomento às Artes Cênicas:
 - acréscimo de meta física (2) e financeira (R\$200.000,00) no território Multiterritorial, para a realização do 8º Festival de Teatro de Araçuaí (R\$100.000,00) e para a realização do 12º Festival de Teatro do Vale do Jequitinhonha – Festeje (R\$100.000,00). (despesas correntes)

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4360 – Estímulo e Apoio às Culturas Populares e Tradicionais:
 - acréscimo de meta física (5) e financeira (R\$870.000,00) no território Multiterritorial para:
 - realização do 36º Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha – Festivale (R\$ 250.000,00);
 - apoio aos artesãos expositores no Festivale (R\$ 60.000,00);
 - realização do Mucuriarte (R\$ 250.000,00);
 - apoio aos artesãos expositores no Mucuriarte (R\$ 60.000,00);
 - realização do Festival de Quadrilhas do Jequitinhonha (R\$ 50.000,00);
 - realização do Circuito Cultural “Entre Cantos na Beira do Fanado”, em Minas Novas, Capelinha, Turmalina e Angelândia (R\$ 50.000,00);
 - realização do Circuito Cultural Quilombola do Vale do Mucuri (R\$150.000,00). (despesas correntes)

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4364 – Estímulo à Produção, Circulação e Intercâmbio Cultural:
 - acréscimo de meta física (5) e financeira (R\$560.000,00) no território Multiterritorial para:
 - realização da Feira de Cultura Popular do Sul de Minas (R\$ 200.000,00);
 - realização do Festival Regional de Arte, Cultura e Gastronomia – Montanhas Cafeiras (R\$ 60.000,00);
 - feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha na UFMG (Via Associação dos Produtores e Agentes Culturais através da Arte de Padre Paraíso – Apaca (R\$ 200.000,00);
 - realização do 33º Salão Nacional de Poesia Písiu Poético, em Montes Claros (R\$ 50.000,00);
 - realização da Festa Literária de Sabará, pelo Instituto Cultural Aníbal

Machado/Borrachalioteca (R\$ 50.000,00). (despesas correntes)

- **Emenda ao PPAG e À LOA:**

- Ação 4353 – Apoio, Estímulo, Difusão e Internacionalização de Projetos Culturais do Setor Audiovisual:
 - acréscimo de meta física (1) e financeira (R\$20.000,00) no território Multiterritorial, para a realização da Terceira Mostra de Cinema de Fama. (despesas correntes)

- **Requerimentos:**

- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de convidar os proponentes das sugestões e projetos Mostra Teatro in Minas, Festival Multicultural Sul de Minas, Feira da Cultura Popular do Sul de Minas, Encontro Mineiro de Cultura da Infância, VIII Festival de Música Jovens Talentos do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Festa do Milho, apoio a blocos caricatos para resgatar o carnaval popular das cidades do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha e circuito de exposições e oficinas nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para discutir a melhor forma de encaminhá-los e, eventualmente, viabilizar parcerias e convênios para a realização de cada uma dessas propostas, inclusive, se for o caso, por meio de assessoria técnica para formatação e apresentação de projetos no âmbito dos editais de fomento e incentivo à cultura do Estado.
- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de instituir comissão paritária, com participação da sociedade civil no âmbito do edital do Prêmio Exibe Minas, viabilizando remuneração aos pareceristas que analisarão os projetos submetidos ao referido edital.
- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de instituir parceria entre o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coral Ars Nova, da UFMG, uma vez que ambos comemorarão, em 2019, respectivamente, 40 e 60 anos de existência.
- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de ampliar os recursos disponíveis para o edital Circula Minas, de modo a permitir que mais grupos, coletivos e artistas mineiros possam dar a conhecer a música criada no Estado.
- À Secretaria de Estado de Educação, pedindo providências para que analise a viabilidade de apoiar o projeto “A Música Educa a Alma”, que visa à formação de grupos de canto coral em escolas nos Municípios de Capelinha, Veredinha, Minas Novas, Turmalina, Itamarandiba e Angelândia, no Vale do Jequitinhonha.
- Às Secretarias de Estado de Cultura, de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, pedindo providências para que analisem a viabilidade de apoiar o projeto de mapeamento, no Vale do Mucuri, de informações e dados sobre artesãos e a produção artesanal, para identificar mestres, grupos e técnicas utilizadas.
- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de

ampliar o escopo das capacitações oferecidas no âmbito da Ação 4370 – Formação, Capacitação e Profissionalização Artística e Cultural, de modo a permitir que sejam realizados cursos de gestão de carreiras artísticas no âmbito da referida ação.

- À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que, em parceria com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e demais entidades da área cultural, discuta a viabilidade de aquisição de lona e demais equipamentos para estruturar um “teatro que anda”, que poderia vir a se chamar "Dancirthé", conforme propõe a sugestão apresentada, com vistas à realização de ações regionalizadas de capacitação e profissionalização de artistas e técnicos, além de apresentações de teatro, dança, circo, cinema, exposições e instalações artísticas, de modo a facilitar as trocas culturais e a circulação de artistas e grupos da área cultural nos territórios do Estado.

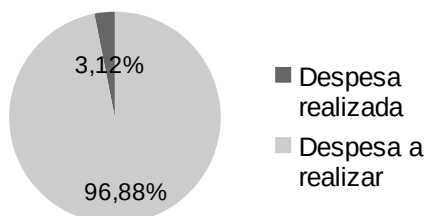
Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/documento.html?a=2018&n=236&tipoProjeto=PROPOSTA%20DE%20A%C3%87%C3%83O%20LEGISLATIVA&s=PLE&link=%2Fproposicoes%2Fpesquisa%2Favancada%3Fexpr%3D%28PLE20180023603585%5Bcodi%5D%29%5Btxmt%5D%26p>. Acesso em: 29 de março de 2019.

MONITORAMENTO DOS DESDOBRAMENTOS – PLE Nº 236/2018

Visão geral da execução financeira do Programa 140 e das ações que foram objeto de emenda por sugestão popular – Jan/Agosto 2019

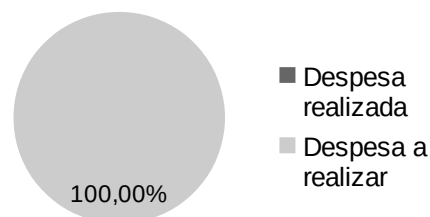
Os dados abaixo são preliminares, sujeitos a correção. A despesa a realizar considera o crédito autorizado.

PROGRAMA 140



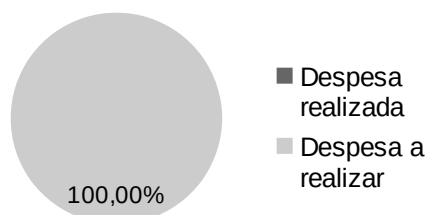
Despesa realizada	R\$ 1.032.449,62
Despesa a realizar	R\$ 32.063.958,91

AÇÃO 4370



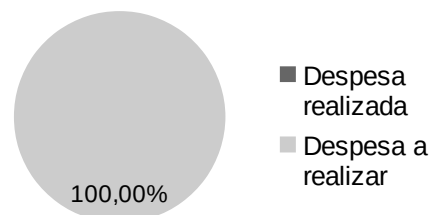
Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 224.125,00

AÇÃO 4366



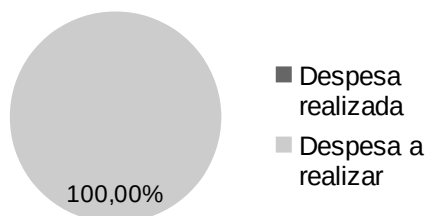
Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 223.250,00

AÇÃO 4356



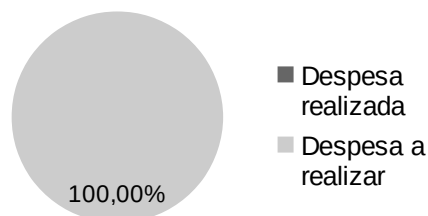
Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 201.500,00

AÇÃO 4360



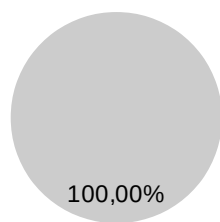
Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 1.072.500,00

AÇÃO 4364



Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 11.348.356,84

AÇÃO 4353



- Despesa realizada
- Despesa a realizar

Despesa realizada	R\$ 0,00
Despesa a realizar	R\$ 57.500,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4370 – FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

FINALIDADE: CAPACITAR PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS ATUANTES NA PRODUÇÃO CULTURAL E ECONOMIA CRIATIVA CONTRIBUINDO PARA O FORTALECIMENTO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO ESTADO.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
224.125,00	224.125,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4366 – ESTÍMULO E APOIO ÀS CULTURAS URBANAS

FINALIDADE: FOMENTAR E APOIAR INICIATIVAS CULTURAIS URBANAS, CONTRIBUINDO PARA SEU RECONHECIMENTO, FORTALECIMENTO, VALORIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ESTÍMULO À PRODUÇÃO.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
223.250,00	223.250,00	0,00	0,00	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4356 – FOMENTO ÀS ARTES CÊNICAS

FINALIDADE: AS AÇÕES DESSE PROGRAMA VISAM INCENTIVAR AS PRODUÇÕES DE TEATRO, DANÇA E CIRCO, CONTRIBUINDO PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA, PESQUISA DE LINGUAGENS, CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS E FORMAÇÃO DE PÚBLICO E O ACESSO AO CONHECIMENTO E ÀS PRODUÇÕES DE QUALIDADE.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
201.500,00	201.500,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4360 – ESTÍMULO E APOIO ÀS CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS

FINALIDADE: AS AÇÕES DESSE PROGRAMA VISAM A DIVULGAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS EM SUAS COMUNIDADES DE ORIGEM E PARA ALÉM DELAS. PARA TANTO, O PROGRAMA PREVÊ O FOMENTO A FESTAS, ENCONTROS, O INTERCÂMBIO ENTRE SEUS PRATICANTES, E OUTRAS FORMAS QUE PERMITAM AMPLIAR A CIRCULAÇÃO DESSAS CULTURAS, BEM COMO A FRUIÇÃO E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO MINEIRA SOBRE ESSAS MANIFESTAÇÕES.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
1.569.724,00	1.072.500,00	0,00	0,00	870.000,00	870.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4364 – ESTÍMULO À PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL

FINALIDADE: INCENTIVAR E APOIAR A PRODUÇÃO, A DIFUSÃO E O INTERCÂMBIO DA CULTURA MINEIRA NOS DIVERSOS SEGMENTOS TAIS COMO: ARTES VISUAIS, CIRCO, DANÇA, TEATRO, AUDIOVISUAL, NOVAS MÍDIAS, LITERATURA, LIVRO E LEITURA, MEMÓRIA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA, CULTURAS INDÍGENAS, PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO, PATRIMÔNIO CULTURAL, GASTRONOMIA, DESIGN E MODA, GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL, SERVIÇOS CRIATIVOS, HUMANIDADES, DIVERSIDADE CULTURAL E ARTESANATO, DENTRE OUTRAS, NOS ÂMBITOS REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado

11.118.734,00	11.348.356,84	0,00	0,00	560.000,00	560.000,00	0,00	0,00
---------------	---------------	------	------	------------	------------	------	------

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4353 – APOIO, ESTÍMULO, DIFUSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS DO SETOR AUDIOVISUAL

FINALIDADE: FOMENTAR, APOIAR, ESTIMULAR, INTERNACIONALIZAR E DIFUNDIR PROJETOS CULTURAIS, VISANDO FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUDIOVISUAL.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
282.500,00	57.500,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
236	11.768	<p>À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de convidar os proponentes das sugestões e projetos Mostra Teatro in Minas, Festival Multicultural Sul de Minas, Feira da Cultura Popular do Sul de Minas, Encontro Mineiro de Cultura da Infância, VIII Festival de Música Jovens Talentos do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Festa do Milho, apoio a blocos caricatos para resgatar o carnaval popular das cidades do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha e circuito de exposições e oficinas nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para discutir a melhor forma de encaminhá-los e, eventualmente, viabilizar parcerias e convênios para realização de cada uma dessas propostas, inclusive, se for o caso, por meio de assessoria técnica para formatação e apresentação de projetos no âmbito dos editais de fomento e incentivo à cultura do Estado.</p>	Sim	<p>A Secretaria de Estado de Cultura informou, em 27/12/2018, que a Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura – SFIC – é responsável pelo gerenciamento dos mecanismos de Incentivo Fiscal à Cultura (Lei Estadual de Incentivo à Cultura) e do Fundo Estadual de Cultura – FEC. O Incentivo Fiscal à Cultura é um mecanismo de apoio à produção cultural do Estado para o incentivo à execução de projetos artísticos culturais por meio de dedução do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS –, a partir do faturamento da empresa patrocinadora. Os projetos contemplados podem envolver eventos, festivais, seminários, oficinas, bolsas de estudo dos diversos segmentos culturais. O FEC tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento cultural por meio do repasse direto de recursos, sem necessidade de captação junto a empresas e contempla, de uma forma geral, manifestações da cultura popular, pequenas entidades, grupos e coletivos, tendo uma visão mais voltada ao interior do Estado. Ambos os mecanismos funcionam por meio de chamamento público para análise e aprovação de projetos. Ressalta-se que a legislação mineira de fomento e incentivo à cultura foi alterada pela Lei nº 22.944, de 2018, e pelo Decreto nº 47.427, de 2018. Nesse sentido, as normas vigentes para inscrição de projetos constam na Resolução nº 136. Destaca-se, ainda, que a acessibilidade e democratização do acesso é um dos critérios observados na análise dos projetos culturais inscritos.</p>
236	11.770	<p>À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de instituir comissão paritária, com participação da sociedade civil no âmbito do edital do Prêmio Exibe Minas, viabilizando remuneração aos pareceristas que analisarão os projetos submetidos ao referido edital</p>	Sim	<p>A Secretaria de Estado de Cultura informou, em 27/12/2018, que, para o referido edital, o pleito já é atendido. Conforme item 3 do Edital de Convocação da Comissão em 2018, a Comissão de Avaliação e Seleção do Edital Exibe Minas – 2018 foi paritária, formada por três representantes do poder público e três profissionais da sociedade civil, sendo essas pessoas de notório saber na área do audiovisual e de reconhecida representatividade no setor, com, no mínimo, dois anos de experiência comprovada. O item 6 do Edital previa a remuneração dos membros da Comissão de Avaliação e Seleção no valor bruto de R\$4.100,00, a título de contraprestação dos serviços prestados, descontados todos os impostos devidos conforme legislação vigente.</p>

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
236	11.772	À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de instituir parceria entre o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coral Ars Nova, da UFMG, uma vez que ambos comemorarão, em 2019, respectivamente, 40 e 60 anos de existência.	Não	
236	11.774	À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de ampliar os recursos disponíveis para o edital Circula Minas, de modo a permitir que mais grupos, coletivos e artistas mineiros possam dar a conhecer a música criada no Estado.	Sim	A Secretaria de Estado de Cultura informou, em 27/12/2018, que, para atendimento do pleito, além de depender das prioridades de governo, é necessário que haja orçamento aprovado no PPAG, bem como a disponibilidade de recursos financeiros para tal. Atualmente a Secretaria de Estado de Cultura disponibiliza para atendimento da demanda o Edital Música Minas, no valor de R\$700 mil, exclusivo para artistas da cadeia produtiva da música em Minas, e o Edital Circula Minas, para os demais segmentos da cultura, no valor de R\$300 mil.
236	11.777	À Secretaria de Estado de Educação, pedindo providências para que analise a viabilidade de apoiar o projeto A Música Educa a Alma, que visa à formação de grupos de canto coral em escolas nos Municípios de Capelinha, Veredinha, Minas Novas, Turmalina, Itamarandiba e Angelândia, no Vale do Jequitinhonha.	Não	
236	11.780	Às Secretarias de Estado de Cultura, de Turismo e de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, pedindo providências para que analisem a viabilidade de apoiar o projeto de mapeamento, no Vale do Mucuri, de informações e dados sobre artesãos e a produção artesanal, para identificar mestres, grupos e técnicas utilizadas.	Sim	A Secretaria de Estado de Turismo informou, em 28/12/2018, que, para a inclusão do Vale do Mucuri, é necessária a realização do projeto Escola na Trilha e 1 meta física para a contratação de empresa especializada para estruturação de produção associada ao turismo. É necessária, ainda, a suplementação financeira do montante de R\$180 mil pela comissão de participação popular. As demais metas deverão se manter multiterritoriais, somando um total para a ação de 5 metas físicas.
236	11.783	À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que analise a viabilidade de ampliar o escopo das capacitações oferecidas no âmbito da Ação 4370 – Formação, Capacitação e Profissionalização Artística e Cultural, de modo a permitir que sejam realizados cursos de gestão de carreiras artísticas no âmbito da referida ação.	Sim	A Secretaria de Estado de Cultura informou, em 27/12/2018, que e a Ação 4370 – Formação, Capacitação e Profissionalização Artística e Cultural, tem por finalidade capacitar pessoas físicas e jurídicas atuantes na produção cultural e economia criativa, contribuindo para o fortalecimento e a profissionalização da produção cultural e artística do Estado. O público-alvo são artistas, pesquisadores, produtores culturais, agentes dos diversos segmentos da produção cultural e artística do

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
				Estado. Contudo, importante ressaltar que, para execução da especificidade que se pede, "cursos de gestão de carreiras artísticas", é necessário que haja orçamento aprovado no PPAG com disponibilidade de recursos financeiros para tal.
236	11.785	À Secretaria de Estado de Cultura, pedindo providências para que, em parceria com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e demais entidades da área cultural, discuta a viabilidade de aquisição de lona e demais equipamentos para estruturar um "teatro que anda", que poderia vir a se chamar "Dancirthe", conforme propõe a sugestão apresentada, com vistas à realização de ações regionalizadas de capacitação e profissionalização de artistas e técnicos, além de apresentações de teatro, dança, circo, cinema, exposições e instalações artísticas, de modo a facilitar as trocas culturais e a circulação de artistas e grupos da área cultural nos territórios do Estado.	Sim	A Secretaria de Estado de Cultura informou, em 27/12/2018, que a Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura – SFIC – é responsável pelo gerenciamento dos mecanismos de Incentivo Fiscal à Cultura (Lei Estadual de Incentivo à Cultura) e do Fundo Estadual de Cultura – FEC. O Incentivo Fiscal à Cultura é um mecanismo de apoio à produção cultural do Estado para o incentivo à execução de projetos artísticos culturais por meio de dedução do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS –, a partir do faturamento da empresa patrocinadora. Os projetos contemplados podem envolver eventos, festivais, seminários, oficinas, bolsas de estudo dos diversos segmentos culturais. O FEC tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento cultural por meio do repasse direto de recursos, sem necessidade de captação junto a empresas e contempla, de uma forma geral, manifestações da cultura popular, pequenas entidades, grupos e coletivos, tendo uma visão mais voltada ao interior do Estado. Ambos os mecanismos funcionam por meio de chamamento público para análise e aprovação de projetos. Ressalta-se que a legislação mineira de fomento e incentivo à cultura foi alterada pela Lei nº 22.944, de 2018, e pelo Decreto nº 47.427, de 2018. Nesse sentido, as normas vigentes para a inscrição de projetos constam na Resolução nº 136. Destaca-se, ainda, que a acessibilidade e democratização do acesso é um dos critérios observados na análise dos projetos culturais inscritos.

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/index.html>. Acesso em: 18 de out. de 2019.

Nota: nos termos da Constituição do Estado, a autoridade estadual que, em resposta a pedido escrito de informações encaminhado pela Assembleia Legislativa, se recusar a responder, não atender no prazo de 30 dias ou prestar falsa informação, pode ser responsabilizada. Cumpre observar que os pedidos de providências possuem natureza distinta dos de informações. Eles podem ser encaminhados a autoridade de outras esferas federativas e, até por isso, não há previsão legal da obrigação de que sejam respondidos.

Acesse o site [Políticas Públicas ao Seu Alcance](#) para saber mais sobre as políticas públicas de [Cultura](#) e [Negros, Índios, Povos e Comunidades Tradicionais](#) e monitorar sua execução ao longo do ano.